

Trabalhos Científicos

Título: Saúde Emocional, Comportamento De Risco E Redes De Apoio Na Adolescência

Autores: TCHARLES DA SILVA GOMES (UFPR), EMANUELA FERNANDA LUSTOSA PRATES (UFPR), FERNANDO AUGUSTO SPENGLER ABUCHAIM (UFPR), GABRIEL COELHO VALADÃO (UFPR), BEATRIZ TRINDADE VILAS BOAS (UFPR), WEBERT ALEX DOS SANTOS BENETTI (UFPR), BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ (UFPR)

Resumo: A adolescência é um período de intensas transformações biológicas, psicológicas e sociais, marcado por experimentação e exposição a comportamentos de risco. Tais mudanças, associadas a fatores individuais e familiares, podem favorecer o adoecimento emocional, cuja prevalência vem crescendo nesta população. Analisar características acerca da saúde emocional de adolescentes, bem como exposição a comportamentos de risco e suporte familiar. Questionários anônimos e voluntários foram aplicados a adolescentes de várias cidades brasileiras, incluindo instrumento estruturado próprio da pesquisa e escalas PHQ8209,9 e DASS8209,Y, que avaliam sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Foram obtidos 356 questionários válidos. A idade dos participantes variou de 11 a 19 anos (mediana de 15). A maioria relatou não enfrentar problemas socioculturais no ambiente familiar (66,2%), mas entre os que relataram conflitos, destacaram-se agressão psicológica (22,5%), conflitos religiosos (7,8%), rejeição (6,6%), agressão física (5,7%) e violência familiar (5,1%). A análise das redes de apoio mostrou maior presença materna (67,5%), seguida por amigos (44,6%) e pai ou substituto (41,1%), havendo ausência paterna em 30,7% e materna em 7,8%. A avaliação familiar pelos adolescentes teve mediana 9/10, sendo 37,5% nota máxima. Quanto aos comportamentos de risco: 49,2% relataram consumo de álcool, 39% direção antes dos 18 anos, 36,5% ideação suicida, 34,8% envolvimento em agressão física, 32% relação sexual desprotegida e 30,1% uso de tabaco, apenas 21,3% não apresentaram nenhum dos 20 comportamentos listados. Entre os comportamentos motivados por alterações emocionais, destacaram-se ideação suicida (30%), autolesão (17,7%) e consumo de álcool (14,2%). A triagem DASS8209,Y identificou ansiedade patológica em 33%, estresse em 38% e depressão em 30% dos adolescentes, contudo, 46,3% não expressaram desejo de buscar ajuda profissional. O estudo reforça a necessidade de mapear o perfil emocional dos adolescentes, seus comportamentos de risco e redes de apoio para subsidiar detecção precoce de agravos, intervenções preventivas, redução de danos e promoção de saúde mental.